"Renova a alegria de lutar"

Em certos momentos, oprime-te um começo de desânimo, que mata todo o seu entusiasmo, e que mal consegues vencer à força de atos de esperança. - Não tem importância: é a hora boa de pedires mais graça a Deus, e para a frente! Renova a alegria de lutar, ainda que percas uma escaramuça. (Sulco, 77)

27/12/2006

Anda na boca de muitos, com monótona cadência, o ritornello já tão surrado de que a esperança é a última que morre; como se a esperança fosse uma muleta para se continuar perambulando sem complicações, sem inquietações de consciência; ou como se fosse um expediente que permitisse adiar sine die a oportunidade de retificar a conduta, a luta por atingir metas nobres e, sobretudo, o fim supremo da união com Deus.

Eu diria que esse é o caminho para confundir a esperança com o comodismo. No fundo, não se está ansioso por conseguir um verdadeiro bem, nem espiritual nem material legítimo; a pretensão mais alta de alguns se reduz, assim, a furtar-se ao que possa alterar a tranquilidade - aparente - de uma existência medíocre. Com uma alma tímida, encolhida, preguiçosa, a criatura enche-se de egoísmos sutis e

conforma-se com que os dias, os anos, transcorram sine spe nec metu, sem esperança nem medo, sem aspirações que exijam esforços, sem os sobressaltos da peleja: o que interessa é evitar o risco do desaire e das lágrimas. Que longe se está de obter alguma coisa, se malogrou o desejo de possuí-la, por medo às exigências que a sua conquista implica! (Amigos de Deus, 207)

pdf | Documento gerado automaticamente de https:// opusdei.org/pt-br/article/renova-aalegria-de-lutar/ (23/11/2025)